

## RESUMO DE TESE

### FATORES ASSOCIADOS A ALTERAÇÕES URINÁRIAS EM UMA ÁREA HIPERENDÊMICA PARA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA: ESTUDO CLÍNICO E ULTRASSONOGRÁFICO

Em Queixadinha, Carai, MG, Brasil, 339 indivíduos com mais de 10 anos de idade (91,9% da população nesta faixa etária) foram submetidos a dois exames parasitológicos de fezes pela técnica de Kato-Katz, exame clínico, ultrassom abdominal e um teste para elementos anormais na urina, por meio de fibra de elementos anormais (Comburtest 9 Boehrring-Ingelheim). Os 48 pacientes que apresentaram proteinúria (+, ++ ou +++) na primeira visita à área foram examinados seis meses mais tarde e um novo teste para elementos anormais, complementado por sedimentoscopia, foi realizado. Nesta ocasião, 25 pacientes apresentaram, de novo, testes positivos para proteinúria. Seis pacientes foram excluídos por causa de forte evidência de infecção urinária ou diabete. Os 19 pacientes restantes foram comparados à população com mais de 10 anos em relação a: idade, sexo, raça, história de tratamento específico para esquistossomose, alterações da palpação hepática, presença de baço palpável, pressão arterial, presença de ovos de *S. mansoni* nas fezes, carga parasitária e os seguintes parâmetros medidos pelo ultrassom: diâmetro longitudinal do baço, fibrose periportal, espessura dos ramos portais, espessura do tronco da veia porta, presença de colaterais portossistêmicas, calibre da veia porta, espessura da parede da vesícula biliar e diâmetro do lobo esquerdo do fígado. Após regressão logística, a única variável associada à presença das referidas alterações urinárias era a presença de fibrose hepática ao ultrassom.

### FACTORS ASSOCIATED WITH URINARY ALTERATIONS IN A HYPERENDEMIC AREA OF *SCHISTOSOMA MANSONI*: A CLINICAL AND ULTRASOUND STUDY

In Queixadinha, county of Carai, Minas Gerais, Brazil, 339, individuals older than ten years (91,9% of the population in this age group) were submitted to two stool examinations by the Kato-Katz technique, clinical examination, abdominal ultrasound and a test for abnormal elements in urine with dipstick (Comburtest 9 Boehrring-Ingelheim). The 48 patients that presented proteinuria (+, ++ or +++) in the first visit to the area were reexamined six months later and a new test for abnormal elements, complemented by urine sedimentoscopy was performed. In the second examination only 25 of these had still positive results for proteinuria. Six patients were excluded because of strong evidence of urinary tract infection or glycosuria. The 19 remaining patients were compared to the population older than 10 years in regard to: age, gender, race, history of specific treatment for schistosomiasis, abnormalities of hepatic palpation, presence of palpable spleen, arterial blood pressure, presence of eggs of *S. mansoni* in faeces, egg output, and the following parameters measured by ultrasound: longitudinal splenic diameter, periportal fibrosis, thickness of peripheral portal branch, thickness of the wall of the portal vein, presence of portosystemic collaterals, width of the portal vein, thickness of gallbladder wall, and diameters of the left hepatic lobe. After logistic regression analysis, the only variable associated with the presence of the mentioned urinary alterations was the presence of hepatic fibrosis by ultrasound.

Rogério Gesparcher Lara

Tese apresentada à Faculdade de Medicina da  
Universidade Federal de Minas Gerais para  
obtenção do Título de Mestre.

Belo Horizonte, MG, Brasil, 1994.